

Literatura de Cordel

RAIMUNDO SANTA HELENA



# AIDS

Fimose

vasectomia

Potência de Gay

LASCAS DE CORDEL

HARMONIA

DOS

Absurdos

RSE

## AIDS

A AIDS tira da gente  
A nossa imunidade  
De resistir aos *micróbios*...  
Porém, a fidelidade  
Limitará a doença —  
Casal e dupla têm crença,  
Só com reciprocidade...



Pois esta enfermidade  
Ramifica-se agora.  
Também, Imprensa, pesquisa,  
A trouxeram para fora.  
Na transfusão, no dentista,  
Na esfrega da conquista,  
AIDS pega (qualquer hora)...

Criança, senhor, senhora,  
Jovem, com AIDS, tristeza:  
Perdem peso, apetite,  
Têm diarréias, fraqueza,  
Problemas respiratórios...  
Médicos, laboratórios,  
Pra AIDS não têm defesa...

Nem pra câncer, com certeza,  
Pólio, gota, *pinel*, nem  
Lepra, raiva, gripe, 'Chagas,  
Hemofilia também...  
Neste mundo poluído,  
Pra cada vírus vencido,  
São mais dois vírus que vêm! FIM



RSH



## FIMOSE

Deus lhe deu, homem maduro,  
Eterno entusiasmo –  
O pênis bem motivado,  
Jamais será pão de asmo...  
Vontade: fermento nato!  
Mas a fimose no ato,  
Prejudica o orgasmo...

Pois na hora do espasmo,  
Mesmo num forte tesão,  
O couro envolve glândula  
Nos pulos e contração  
E o pênis goza mole,  
A vagina não engole,  
A mulher fica na mão...

Operação de fimose  
Pra salvar o seu casório,  
O médico faz na hora,  
Na sala do consultório:  
Corta couro em excesso,  
Glândula careca, confesso,  
Prende mais que suspensório...

Não se compra no Cartório  
O amor de uma dama.  
Pois além da segurança  
Ela quer você na cama  
Fazendo dela mulher.  
Dê o que ela quiser  
Ou seu crânio cria fama... FIM

## VASECTOMIA

Atenção jovem marido,  
Não vá entrar numa fria:  
Antes dos 40 anos  
Fazer vasectomia  
É ferir a Natureza  
Que reage com firmeza  
E muita sabedoria...

Novo canal Ela cria,  
Arrebenta qualquer muro  
E o espermatozóide  
Vai nadando pelo furo  
Pro complexo uterino –  
Depois, menina, menino,  
Nascem com triste futuro...

Pois o mundo não é puro  
E a fofoca distrai.  
Fofoqueiros dizem logo:  
"Nunca vi filho sem pai!  
Se o marido não pode,  
Foi um Anjo de bigode!"  
Mancha de honra não sai...

Quem tem 40 já vai  
Operar com segurança,  
Daí por diante jamais  
Será o pai da criança.  
Se precisar de fimose,  
Faça logo, depois goze  
Sem recorrer à poupança... FIM

## POTÊNCIA DE GAY

“Bicha, baitola, veado,  
Travesti, marica, gay”,  
Tu dizes, eu não direi.  
Do meu irmão tão xingado,  
Muito pouco pesquisado –  
Zonas erógenas tem  
Nas nádegas (tu também),  
Mas escondes no machismo,  
No medo ou egoísmo...  
Tens vergonha do sedém...

Pênis de gay, atenção:  
Tu pensas que ficam moles?  
Vai nessa e tu engoles  
Ou os pega com a mão...  
Teu desmentido é vão,  
Diante da realidade –  
Mesmo sem teres maldade,  
Se o pau do gay te toca,  
Secretamente provoca  
Uma estranha vontade...

O gozo do homem é  
Só na ejaculação –  
A sua motivação,  
Seja Gabeira, Pelé,  
Nádega, cabeça, pé,  
Tem a mesma consequência:  
Provocar a consistência  
Do pênis que, só ereto,  
Dá prazer sem dor no reto...  
No pênis, gay tem potência!

FIM

## LASCAS DE CORDEL (II)

O Rio, hospitaleiro,  
Para pobre, para rico,  
Tem Broxado, Rádio MEC,  
Tem o Flamengo do Zico.  
Com o *Rio-Boa-Praça*,  
Nossas ruas têm mais graça...  
Parabéns, Vanja Orico!

Pelas mãos de Zé Maria,  
Dos Mottas, Arapuan,  
Fui fazer uma palestra  
Num congresso da SUAM.  
Levei Paulo e Miguel  
Pra temperar o Cordel  
No Brasil de amanhã...

Pedi cabos de vassoura,  
Sem ser bruxo nem tetéu,  
Pra pendurar meus folhetos  
Pra mais pertinho do Céu.  
Katia disse: *Suameiros*  
Não iam chamar vaqueiros  
Sem esporas nem chapéu...

Ó meretrizes queridas  
Minhas irmãs meus amores  
Recebam dos brasileiros  
Cordelistas, cantadores  
Nossos beijos como laços  
Na potência dos abraços  
Neste coquetel das flores!  
(Rio, 30-7-1985)

Se um povo é dividido,  
Não existe multidão,  
Só existem mutilados...  
Quando um pedaço é comido,  
Não existe reação:  
Um por um são devorados!

## HARMONIA DOS ABSURDOS

O doutor Tancredo Neves  
É Santo nacional.  
Seu nome virou partido...  
O candidato local  
Para prefeito do Rio,  
Neves chorou quando viu:  
É Carlos Imperial!

O Gabeira seqüestrou,  
Para fazer exigência,  
Um velho embaixador.  
Recebeu a incumbência.  
Do Governo de Sarney  
Pra sugerir uma lei  
Contra qualquer violência!

Criamos Nova República  
Pra varrer desta Nação,  
Entulhos do empreguismo,  
Arbitrio, corrupção...  
Novos "líderes" lascaram:  
Sem concurso empregaram  
Talvez mais de um milhão!

No ex-PTB dos pobres,  
Rico faz da cruz legendas!  
Pra tapar rombo dos bancos,  
Dão tudo! Pra nós, merendas!  
Vamos, todos, divididos,  
Engolir 30 partidos...  
Há mais erros nas emendas!

A norte-americana  
Sobre Cordel fez pesquisa –  
Seis anos depois publica,  
Porém, não atualiza...  
*Barbante* fio dental  
Da multinacional  
Com Martins se harmoniza!

Fiz uma revolução  
Pró Cordel e repentistas.  
Meu nome souu mil vezes  
Nas vozes dos jornalistas.  
E na hora da colheita  
A liderança, suspeita,  
Quer fraudar minhas conquistas...

Meu pai fundou a cidade,  
Morreu por ela, fiel.  
Deixou bens, mas nos roubaram  
No documento-papel,  
Pois juiz fez testamento:  
Pra nós, casas sem assento;  
As terras pro *coronel*...

Rico vai ao WC,  
Usa papel colorido,  
O pobre vai à privada,  
Limpa com jornal dormido.  
Porém, tudo nos esgotos  
Vai ser banquete dos botos  
Bem lá no mar poluído... FIM

### LASCAS DE CORDEL (III)

Lampião matou meu pai  
Numa luta desigual:  
66 contra um  
Como saiu no jornal.  
Mas Lampião se redime  
Pois seu prolongado crime  
Foi problema social...

Não se faz Nova República  
Com palavras mas com atos  
No Congresso na Justiça  
Talvez só noutros mandatos  
As novas autoridades  
Com novas mentalidades  
Usarão novos sapatos...

Só tem medo da verdade  
Governo de ditadura  
Que tortura mata mente  
Rouba reza e censura  
Mas o povão se uniu  
Lutou e agora viu  
Que pra todo mal há cura...

Tem candidato aí  
Capanga do estrangeiro  
Pra fazer a Carta Magna!  
Sou vate bem brasileiro  
Não quero ser só ouvinte -  
Lanço pra Constituinte:  
Escritor José Louzeiro... FIM

**6**

Meretriz tem esperança  
Do filho não ser ladrão  
Que no Mangue a criança  
Se salve no Brizolão...  
Lygia Fagundes querida  
Quando Deus nos dá um corte  
Dizemos depois da vida  
Ou se diz depois da morte?

A ciência e a tecnologia cobram do homem um ônus muito alto. Metade da população do mundo civilizado está estressada, deprimida, indiferente à vida. **Júlio Camargo A NOITE CARIOCA**

Junto a Piazzino e seu bando, envolvendo-se neles, cobrindo-os e protegendo-os, tremulava a rubra bandeira da ventania, de estiapados reflexos que eram sons e cores — coragem; expectativa de flores despetalando-se do alto das estrelas que indicarão caminhos. Os verdadeiros caminhos! José Louzeiro  
*O Verbo dos Perseguidos*

*Trajétoria,*  
MARIZA REGINA DE SOUZA

Viver sem sentir  
é pouco  
é traído

Soltar sensações  
abranger o claro  
o puro  
o magnífico

Verdadeira razão de viver

Crava-te no meu corpo,  
encrusta-me no teu.  
E jorra em mim.

*Hilma Ranaiuro*  
"Pleno Orgasmo"

Telefone  
para 9182  
222-9182  
(SERJ)

Leiam a novela, amigos. Não irão decepcionar-se.  
Tragam Flores à Minha Sepultura.  
De Maurício Eskenazi Pernidji.  
Tarcísio Tupinambá

No próximo: **Heli Samuel,**  
**Tupinambá e outros talentos brasileiros.**  
ros.RSH



Rufino Almeida experimenta, agora, a emoção de publicar seu primeiro livro individual, seu livro de estréia, mas não a sua primeira publicação pois seus poemas, pensamentos e crônicas de há muito percorrem o Brasil em jornais, revistas e nas coletâneas em prosa e verso, que tenho organizado. Está em lua-de-mel com o Romance **NO POÇO D'ALMA.**  
**APARÍCIO FERNANDES**

Divulgação na imprensa do folheto AIDS até 21-8-1985:

01. Jornal do Brasil de 30-7-1985: Recorte 286.
02. Jornal do Brasil de 11-8-1985: Recorte 294.
03. Jornal do Brasil de 18-8-1985: Recorte 300.
04. TVS em 30-7-85-19,25h: Gravação T33-b.
05. Rádio Globo em 30-7-85-Adelzon: Gravação T33-c.
06. Rádio Nacional em 30-7-85-LVieira: Gravação T33-d.
07. TV Bandeirantes 2-8-85-23,55h: Gravação T33-f.
08. Folha da Tarde (SP) de 31-7-85: Recorte 291.
09. Jornal dos Sports de 31-7-85: Recorte 287.
10. Jornal dos Sports de 11-8-85: Recorte 293.
11. Folha de São Paulo de 31-7-85: Recorte 288.
12. O Globo de 6-8-85: Recorte 290.
13. O Globo de 21-8-85: Recorte 302.
14. Jornal de Cultura nº 02/1985: Recorte 306.



Literatura de Cordel – **RAIMUNDO SANTA HELENA**

Folheto 106-291-1270, Rio, Brasil, 31-07-1985. 6 mil exemplares. 1ª edição. Produção artesanal de Raimundo Santa Helena, poeta do Sertão de Cajazeiras, Paraíba, de onde fugiu com 11 anos de idade pra vingar a morte de seu pai assassinado por Lampião em 9-6-1927. Mas chegou em Fortaleza como pau-de-arara, dormiu na sarjeta, comeu restos de comida, porém se reabilitou trabalhando 13 horas por dia e estudando à noite num galinheiro, à luz de lamparina. Ingressou na Marinha e hoje é ex-combatente remunerado. Com este folheto completa 291 títulos de cordel publicados, com um milhão e 270 mil exemplares divulgados no Brasil e no estrangeiro. Santa Helena em 6 anos foi citado mais de 730 vezes nos jornais, revistas, rádio e TV, de maneira positiva, pelo seu trabalho em defesa da Literatura de Cordel, com 300 palestras, etc., nas escolas, exposições e imprensa. É Sócio Benemérito da Ordem Brasileira dos Poetas Cordelistas, fundada pelo notável Rodolfo Coelho Cavalcante. RSH foi agraciado pela Ordem com os títulos de “Cidadão da Cultura Popular” e “Cavaleiro da Ordem dos Cantadores”. Fundou a Cordelbrás. No pleito de 25-8-83 da Academia Brasileira de Letras, teve 4 votos. Foi eleito Acadêmico Efetivo da Academia de Letras e Artes do Rio de Janeiro. Conquistou a Praça 15 para os repentistas, cordelistas e xilogravadores, na Feira de Artesanato. Conseguiu carteirinhas funcionais para eles, junto à Divisão de Folclore do ERJ (Cáscia Frade). Liderou a campanha contra o dicionário escolar do MEC que não reconhecia o Cordel como Literatura. Idealizou e redigiu a “Carta de Princípios”, aprovada por unanimidade da classe; e o “Manifesto da Cordelbrás”, aprovado pelos membros do Conselho de Honra. Criou os Mutirões de Cordel e a “Operação Irmãozinho”. Fundou a CORDELNEVES. (Yara Lêdo Maltez)

Toda minha produção literária pode ser reproduzida com citação da autoria. Raimundo Santa Helena, caixa postal 17.055, Madureira, Rio, CEP 21312 ou Praça 15, 5ª feira, das 9 às 19 horas, em frente ao Paço Imperial.



**O Presidente Sarney**  
**Vai pro céu que nem Zumbi**  
**Se extinguir numa Lei**  
**O tal SNI... (RSH)**

